

**REDEMPTORIS MATER****CARTA ENCÍCLICA SOBRE****A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA**

1. [...] Esta «plenitude» marca o momento em que o Espírito Santo que já tinha infundido a plenitude de graça em Maria de Nazaré, plasmou no seu seio virginal a natureza humana de Cristo. A mesma «plenitude» denota aquele momento, em que, pelo ingresso do eterno no tempo, do divino no humano, o próprio tempo foi redimido e, tendo sido preenchido pelo mistério de Cristo, se torna definitivamente «tempo de salvação». [...] No acontecimento da Incarnação se encontram indissolavelmente ligados Cristo e Maria Santíssima: Aquele que é o seu Senhor e a sua Cabeça e Aquela que, ao pronunciar o primeiro «fiat» (faça-se) da Nova Aliança, prefigura a condição da mesma Igreja de esposa e de mãe.

2. Confortada pela presença de Cristo (cf. Mateus 28, 20), a Igreja caminha no tempo, no sentido da consumação dos séculos e procede para o encontro com o Senhor que vem. Mas nesta caminhada — desejo realçá-lo desde já — a Igreja procede seguindo as pegadas do itinerário percorrido pela Virgem Maria, a qual «avançou na peregrinação da fé, mantendo fielmente a união com o seu Filho até à Cruz». [...]

JANEIRO: 8

**EPIFANIA
DIA DA INFÂNCIA
MISSIONÁRIA**

A ORAÇÃO CRISTÃ**NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA**

A oração na vida cristã

**A revelação da oração:
Jesus ensina a orar [2]**

2610. Jesus ora ao Pai e Lhe dá graças antes de receber os seus dons, assim também nos ensina esta audácia filial: «tudo o que pedirdes na oração, acreditai que já o alcançastes». Tal é a força da oração: «tudo é possível a quem crê», com uma fé que não hesita. Assim como Jesus Se entristece por causa da «falta de fé» dos seus conterrâneos e da «pouca fé» dos discípulos, também Se enche de admiração perante a «grande fé» do centurião romano e da cananeia.

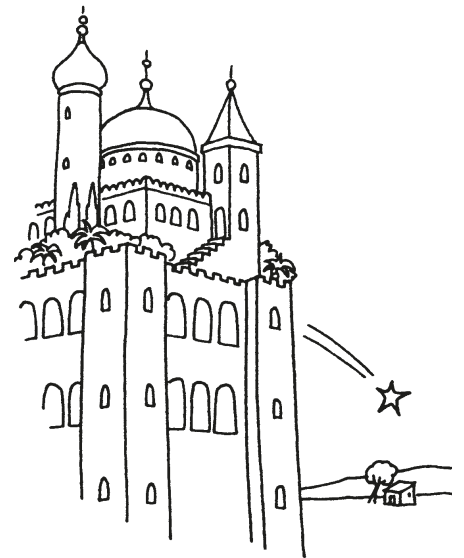
2611. A oração de fé não consiste somente em dizer «Senhor, Senhor!», mas em preparar o coração para fazer a vontade do Pai. Jesus exorta os discípulos a levar para a oração esta solicitude em cooperar com o desígnio de Deus.

2612. Em Jesus, «o Reino de Deus está perto». Ele apela à conversão e à fé, mas também à vigilância. Na oração, o discípulo vela, atento Aquele que é e que vem, na memória da sua primeira vinda na humildade da carne e na esperança da sua segunda vinda na glória. Em comunhão com o Mestre, a oração dos discípulos é um combate; é vigiando na oração que não se cai na tentação.

2613. São Lucas transmite-nos três parábolas principais sobre a oração: o amigo importuno (11, 5-13); a viúva importuna (18, 1-8.75); o fariseu e o publicano (18, 9-14).

PALAVRA PARA HOJE**O Menino é a nossa salvação**

«Levanta-te e resplandece, Jerusalém, porque chegou a tua luz e brilha sobre ti a glória do Senhor». Hoje, este apelo dirige-se a toda a humanidade representada pelos «Magos vindos do Oriente». Deus coloca-nos a caminho em direção a Jesus Cristo, luz do mundo. Deus dá-nos o Filho e dá-nos ao Filho: eis o mistério que se realiza quando os Magos «viram o Menino com Maria, sua Mãe». Este Menino manifesta a misteriosa glória de Deus. Uma glória humilde que se vai refletir nas obras de Cristo: «Socorrerá o pobre que pede auxílio e o miserável que não tem amparo. Terá compaixão dos fracos e dos pobres e defenderá a vida dos oprimidos». Ele é a nossa salvação, ao dar a vida, por amor. E Herodes tem medo deste «rei dos judeus»!

**PERGUNTA DA SEMANA**

**Como os Magos,
deixo-me iluminar interiormente
pela presença de Deus?**

FAMÍLIA
solidária



ARCPRESTADO DE BRAGA

www.arcprestadodebraga.ptwww.facebook.com/arcprestadodebragawww.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 528